

Serie de 1883.

Ypuro Juao Sec
C. S. for

1(1)



GOVERNO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE
ASSASSINADOS

Secção Civil
Nº 9



Tenho a honra de enviar a V^{cia} C. S.
duas relações de taboado, amostras de ma-
deira e outros objectos que pude obter dos
Conselhos da Guilla e dos Gamboos por in-
termedio dos respectivos chefes, e inclusa aha-
rá V^{cia} a cautella ou conhecimento com
que pôde mandar receber os ditos objectos
na alfandega de Lisboa.

É insufficientissima a remessa porque, com
pezar e digo, a gente do interior não se pres-
ta a preparar e fornecer amostras dos varia-
dissimos productos que poderia mandar, e aqui,
no litoral, é tudo arca com excepção dos pro-
ductos da agricultura dos europeus que já
são bem conhecidos.

Deus guarde a V^{cia} C. S.

Governos de Maranhão, 9 de Janeiro de 1884

Ypuro Juao Sec
C. S. for Director do Museu de Coimbra

Sebastião Nunes da Matta
C. S. for



Nota das taboas nomeadas pelo sêpe do Conselho da Realidade e capitão moço Pedro Augusto Chaves, que
 unio a ^{Junta} Direcção do Museu de Coimbra a saber

N.º	Nomes	Altura e diâmetro a que attingem no seu maior desenvolvimento	Uso
N.º 1	Mubumbá (2 taboas)	Três metros e cincoenta d'altura e 10 a 80 centim. de diâmetro	Emprega-se p.º construcções de portas e janellos, mas raras vezes por ser pouco duravel.
2	Tau ferro (2)	4 metros e 25 a 30 centim. de diâmetro, mas muito raro	Emprega-se para toda a especie de construcção, e das mais duras.
3	Mungoy (2)	5 metros e 25 a 30 centimetros de diâmetro	Serve para o mesmo fim como o tau ferro, mas menos duravel do que o tau ferro.
4	Muntista (2)	2 metros a 2.50 d'altura e 20 a 25 centimetros de diâmetro	Serve para o mesmo fim como o tau ferro, mas menos duravel do que o tau ferro.
5	Nocha (2)	3 a 3.50 d'altura e 25 a 30 cent. de diâmetro	Emprega-se com frequencia em construcções de casas, coberturas de casas, portas &c, mas não muito duravel.
6	Loureiro ou Mehande	2 1/2 a 3 metros d'altura e 40 a 50 cent. de diâmetro	Emprega-se para construcções de casas e para o mesmo fim como o tau ferro, mas menos duravel do que o tau ferro.
7	Mupo (2)	2 a 2 1/2 metros d'altura e 20 a 25 cent. de diâmetro	Serve para o mesmo fim como o tau ferro, mas menos duravel do que o tau ferro.
8	Mutambete (1)	2 a 2 1/2 metros d'altura e 20 a 30 cent. de diâmetro	Emprega-se em construcções de casas e não com muita frequencia por haver pouca.
9	Murilabundo (1)	2 metros d'altura e 20 a 25 cent. de diâmetro	Emprega-se em construcções de portas e janellos.
10	Mupape (1)	5 metros d'altura e 15 cent. de diâmetro; e raramente encontram-se em tau e que tem ha mais que este diâmetro	Serve p.º cobertura de casas.
11	Mungolo (1)	3 metros d'altura e 15 cent. de diâmetro	Serve p.º cobertura de casas, mas emprega-se raras vezes por haver pouco, mais preferem os
12	Espruiheio (2)	3 a 3 1/2 metros d'altura e 60 cent. de diâmetro	Emprega-se em construcções de casas

Governo de Nassau de 8 de Janeiro de 1884

Sebastião Nunes da Silva
 p.º



GOVERNO DO DISTRITO DE LISBOA



Nota de diferentes pedacos de madeira remittidos pelo chefe do Conselho da Realidade e capitão moço Pedro Augusto Chaves e que envio a ^{suas} Direcção do Museu de Coimbra

N.º	Nomes	Altura a que attingem	Uso
1	Mucchio	Tres metros	Da um figo com que o gomitio se abremta não se emprega em construções por ser de pouca dura. - Há em grande abundancia - O fructo dá aquardente
2	Muanbo	2 e 1/2 a 3 metros d'altura e 40 cent. de diametro	Emprega-se em construções de cubatas.
3	Mulumbá	2 a 3 1/2 metros d'altura e 70 a 80 cent. de diametro	Emprega-se em construções de portas e pouca duravel. Da um figo mais pequeno e que contém muito sacharino que se murcha
4	Muhito	3 metros d'altura e 6 cent. de diametro	Emprega-se em construções de cubatas. Da um fructo espherico de 2 a 3 cent. de diametro contém sacharino.
5	Murilabende	2 metros d'altura e 25 cent. de diametro	Emprega-se em construções de cercas e portas.
6	Mucando	2 a 3 metros d'altura e 6 a 8 cent. de diametro	Emprega-se em construções de cubatas.
7	Moleque	1 a 1 1/2 metro d'altura e 10 cent. de diametro	Da um fructo espherico a icose de 4 a 5 cent. de diametro, a cido muito agradável. Jureta em um fructo pequeno.
8	Mucabate	1 1/2 a 2 metros d'alto	Emprega-se em construções de cubatas
9	Mupo	2 a 2 1/2 metros d'alto	Charissino abiaz terio não empregado em diversas construções
10	Mucacante	2 metros d'altura	Emprega-se em construções de cubatas
11	Mungay	5 metros d'altura e 30 centímetros de diametro	Emprega-se em construções de cercas, cercas 7x7.
12	Muhay	3 metros d'altura e 25 de diametro	Charissina, emprega-se em construções de portas cobertura de cercas 7x7.
13	Mahada	4 metros d'altura e 20 cent. de diametro	Há em grande abundancia, mas não se emprega em construções alguma e produce
14	Muhunjo	1 metro d'altura	Emprega-se em construções de cubatas.
15	Muldumbá	1 1/2 metro d'altura e 2 cent. de diametro	Idem idem

Governo de Moçambique 8 de Janeiro de 1884

Sebastião Nunes da Matta
gpr

Nota explicativa dos artigos que foram re-
mettidos pelo chefe do Conselho dos Gambus e tenente
do exército d'África occidental João Rogado d'Al-
meida Luitão e que envio a V. Ex.ª Direcção do Museu
de Coimbra

Nº 1

"Massango" ou "manango" é já conhecido na Eu-
ropa, restando-me portanto informar que o indígena
não o utiliza de preferencia a outro qualquer ce-
real para farinha. Reduz o manango ao estado
de farinha, colheando-o sobre uma lagem um declive
e pisando-o com uma pedra de formato esphérico.
Este processo é o ordinario e seguido com outros cere-
aes para reduzi-los a farinha.

Nº 2

"Manamballa branca" é um cereal de que inclusive
se faz pão. O indígena usa-o recurrido ao estado de
farinha e aproveitada de preferencia para uma
bebida que denomina "guella" ou "manamballa"
genericamente assim conhecida, pois ha manam-
balla branca e encarnada fermentada com extrema
facilidade. Julgo a manamballa um cereal
muito util para a fabricação da aguardente e
destino que tal ramo de industria esteja por explo-
rar.

Nº 3

"Manamballa encarnada" (Vide a explicação supra)

Nº 4

"Feijão macundo" Esta especie de feijão difere bastante,
na cor do feijão macundo do restante do distrito. É
pouco sabroso e unicamente secco. O indígena apre-
cia-o muito.

Nº 5

"Ginguba" É imperfla a explicação. Região dos
Gambus e fertile de ginguba.

Nº 6

"Boeta e rapé" O gentio, encarna inclusive, tamam-
rapé. A boeta da amostra é a vulgar. Ha no
instante variedades no formato da boeta. O rapé

Nº 7

que a mostra contem é fabricado pelo indigena.
"Semente de abobras" Esta especie de abobras é
saborosa. Nos os europeus usam-na no soppa
e quizada. Accidentalmente sementada em Por-
tugal ha de produzir.

Nº 8

"Semente de Matira" É uma especie de cabaca
com a configuração alongada como o pepino.
Quando no estado de maturação é indigena apre-
senta-se a esca da qual faz graciosas vaichas
Quando verde nos os europeus comem-na quizada,
(com carne é muito gostosa) A "matira" produz
abundantemente em terrenos humidos. Experimente-se.

Nº 9

"Semente de manna" É usada qualque applicação
As manneiras nos Jambos chegam a atingir as di-
mensões de uma grande arvore.

Nº 10

"Algodão e semente" Remetto uma e outra esca
Encontrei o algodão e iguero se foi o indigena se
e europeu o seu primeiro plantador.

+ Nº 11

"Cartuscia e seu cartuso" É indispensavel do indi-
gena e seu armamento e apresto. A cartuscia
em questão exclusivamente se adquiriu e o cartu-
são é fabrico indigena. Este pertence a espiu-
pada Lezaro Lezarin de que elle má esculpiu
mente em todo este sertão.

+ Nº 12

"Machadilha de fidalgo" Esta machadilha só
pode ser made pelo individuo qualificado ma-
tribui. - O gentio não qualificado má d'uma outra
maneira, perpetuamente semelhante no forma-
to com a qual pacientemente derruba a arvore mais
confianta.

Nº 13

"Cether" Pequissima applicação tem para o indige-
na. Elle quasi exclusivamente a fabrica para
vender ao europeu.

+ Nº 14

"Fres perrihos" Todo o gentio má o seu perriho

É a arma favorita. - Certuras em pontarias de resbun
com elle uma ou e nas suas guerras arreue
com-me em tanta precisão que é proverbial
e premissa que elles causam.

Nº 15

Nonpique (fruto secco) Remetto porão. De
"nonpique" extrahe-se excellentemente arute (não para
enquã) que bem poderia utilizar-se para ma-
chinas. "Cinonpique" é uma especie da arute
Muito carudo. Arvore de regulares dimensões
Talvez se de na Europa. . . . "Cinonpique" deve
merecer uma analyse e experiencia demorada, pois
se se conseguir acclimatá-lo, ter-se-há adquirido
uma excellentemente arvore aruteira.

Nº 16

Nalico (fruto secco) É primio (crio) acclima-
tado na Europa. Elle aqui da-se nas regiões
mais frias. O seu salio é um tanto arido. Tem
a configuração e cor da baronja. Semido em de
maneira promove docueas.

Nº 17

Toro de Nonpapa. É uma excellentemente madeira,
d'uma vida longa e dura applicavel para
construções. Remetto um toro aliq. piqueno,
proveniente da arvore assente a grandes proporções.

Nº 18

Toro de Mutande. É uma madeira muito molle
de que o indigena se serve para diferentes obje-
tos caseiros pela facilidade que tem de adunar.
É muito branca e um tronco de um metro interra-
do, mesmo sem o auxilio d'agua em pouco tempo
ramifica.

+ Nº 19

Nº 20

Um dente d'um elephante pequeno
Cascas de arvore Muienda de que abunda a região
dos Gambos. Estas cascas são o mais infalivel reme-
dio para a Ténia. A porção que remetto é para
tres dentes. É curioso e preciso aqui relatar a ma-
neira como o indigena faz uso d'este excellentemente me-
dicamento. - Certo é solidos e gentis ordinariamente

como duas vezes ao dia, de manhã e próximo da
noite. Depois da refeição da manhã e logo que
o sol atinge alguma intensidade lavam n'um
vaso semelhante a uma bacia de rosto as costas
do Almeida, que previamente tem reduzido quasi
a pó nos seus pilões de pedra, que entre nós po-
dem ser substituídas pelas almas farinhas, e deitando so-
bre o pó proximadamente o garrafão de berlenga
colocam a diáfusão ao sol a fim de a conservar
até que este declini e é então que começam de
tomar o medicamento guardando de comerem e
bebem. No dia seguinte a acção laxativa
tem já produzido o seu effeito expellindo a Féris
e o resquardo de comida e bebida deica de existir.

Nº 21

Nº 22

Três exemplares de "pedra imã"

Seis exemplares de "pedra meiradimatica" As pedras
encontram-se em 4 sitios do Concelho dos Gombos
que são Quêque, Nougua, Saigongo e Panhões.

Nº 23

"Farril de pau" fabricado e usado pelo gentio dos
Gombos.

Nº 24

"Farril" Varilha de pau fabricada e usada pelo
gentio dos Gombos, servindo principalmente para
apurar o leite das vacas.

Governo de Mossamedes, 7 de Janeiro de 1884

Abacão Nunes da Matta
Sor